



Projeto de Voluntariado “Saúde Sobre Rodas” Apoio à população em situação de sem abrigo de Coimbra

Marina Montezuma CM Vaquinhas
UCP de Enfermagem de Saúde Pública, Familiar e
Comunitária

montezuma@esenfc.pt

Diana Gabriela Simões Marques Santos

Enfermeira no CHUC

dianagabrielasantos@gmail.com

COMO COMEÇOU...

- 2010
- Crise política, económica e social 2010-2014
- Pandemia por Covid 19
- Aumento desemprego, maior número de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconómica

PARCERIA COM A



CONTEXTUALIZAÇÃO

Projeto de extensão e de voluntariado da ESEnfC alinhado com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas



1 ERRADICAR A POBREZA

ERRADICAR A POBREZA EM TODAS AS SUAS FORMAS, EM TODOS OS LUGARES



2 ERRADICAR A FOME

ERRADICAR A FOME, ALCANÇAR A SEGURANÇA ALIMENTAR, MELHORAR A NUTRIÇÃO E PROMOVER A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



3 SAÚDE DE QUALIDADE

GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES



5 IGUALDADE DE GÊNERO

ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÊNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E RAPARIGAS



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS A TODOS OS NÍVEIS



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

REFORÇAR OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



SEM TETO

vivendo no espaço público, alojada em abrigo de emergência ou com paradeiro em local precário

SEM CASA

encontrando-se em alojamento temporário destinado para o efeito



CONTEXTUALIZAÇÃO

em 2021

Portugal tem cerca **8200 pessoas** em situação de sem abrigo (ENIPSSA)

Pessoas sem casa: 88

13 

75 

Pessoas sem teto: 38

6 

32 



EQUIPA

- ❖ Voluntários e voluntárias da área da Saúde (estudantes de enfermagem, enfermeir@s, higienista oral, dermatologistas e mais recentemente uma nutricionista) que, utilizando as suas **competências profissionais e recursos** disponibilizados pelo projeto, intervêm na **saúde de pessoas em situação de sem-abrigo** de forma planeada e organizada.



OBJETIVOS

-  Aumentar a literacia em saúde da população em situação de sem abrigo;
-  Promover a aquisição de conhecimentos básicos sobre saúde que facilitem a adoção de comportamentos protetores de saúde e de prevenção da doença;
-  Prestar cuidados básicos de saúde (cuidados preventivos e de vigilância de saúde);
-  Desenvolver estudos de investigação e divulgar os seus resultados no âmbito da saúde da população-alvo.



ATIVIDADES

-  Giros de Rua (noturnos e diurnos com a equipa da AI)
-  Prestação de cuidados básicos de saúde, avaliação da saúde oral, avaliação dermatológica e educação/formação em diversas áreas da saúde: diabetes, doenças cérebro-cardiovasculares, doenças respiratórias, doenças dermatológicas, saúde da mulher/homem;
-  Participação em campanhas de recolha de bens alimentares/produtos de higiene/agasalhos;
-  Participação em eventos nacionais/internacionais
-  Desenvolvimento de estudos de investigação



CAMPAÑA VAMOS AQUECER COIMBRA

18/11/2020 a 28/02/2021

Recolha de cobertores, agasalhos, cevada, leite, copos descartáveis e guardanapos

Para distribuição pela Equipa de Rua





Metodologia de Aprendizagem e Serviço

(ApS)

- ❖ Permite aos estudantes de enfermagem desenvolverem as competências adquiridas em contexto escolar ao serviço dos utentes mais vulneráveis em diferentes contextos. Em simultâneo, também adquirem valores de solidariedade e de participação numa perspetiva de ação-reflexão-ação.



RECONHECIMENTO

2017 – 1º prémio da *Roche de Posay* (dermatologia)

2019 – Boa prática integrada no Ano Nacional da Colaboração 2019

2020 – Menção Honrosa – Prémio Santander Uni.Covid-19

2020 – Participação no Troféu Português do Voluntariado (CPV)





9/saude-sobre-rodas-projeto-inedito-leva-cuidados-der...

Saúde sobre Rodas: projeto inédito leva cuidados dermatológicos aos sem-abrigo de Coimbra

O projeto Saúde sobre Rodas está a pôr Coimbra no mapa dos cuidados dermatológicos a sem-abrigo. Todas as semanas, três profissionais diagnosticam e tratam problemas de pele. A ideia já foi premiada.

19 jun 2018, 08:43



DERMATOLOGIA ACESSÍVEL A TODOS

Despistar doenças de pele em pessoas sem abrigo do distrito de Coimbra. É esse o ponto de partida de um projeto lançado por duas médicas dermatologistas da região. A iniciativa — recentemente premiada — permitirá cuidar de quem vive na rua e está mais vulnerável, proporcionando melhor qualidade de vida e de autestima.

Técnicas: Claudia Pinto
Parceiras: Maria, João, Gala, Cláudia, Inês, Ana

LA ROCHE-POSAY
LABORATOIRE DERMATOLOGIQUE

2020/10/14 17:07

FORUMestudante

Como os estudantes estão a combater a Covid-19

TRANSFORMA PORTUGAL

Patologia Dermatológica numa População Sem-Abrigo

Bárbara Fernandes¹, Bárbara Feres², Marina Vaquinhas³
¹Serviço Dermatológico do Instituto Português de Oncologia de Coimbra, Coimbra, Portugal
²Serviço Dermatológico do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal
³Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, Portugal

RESUMO – Introdução: Os sem-abrigo têm um risco aumentado de doenças da pele. A permanência na rua, associada a cuidados de higiene e alimentação desadequados, a elevada prevalência de comportamentos aditivos e de patologia psiquiátrica torna esta população mais suscetível a doenças dermatológicas. O objetivo do trabalho foi fazer uma observação dermatológica, sempre que possível, dos sem-abrigo acompanhados pelo Projeto de Intervenção com os Sem-Abrigo da Cadeia de Coimbra. Em caso de ser identificada patologia dermatológica, aquisição da terapêutica incluída ou orientação para consulta de Dermatologia. Em todos os casos sensibilização e educação para a importância dos cuidados com a pele. **Material e Métodos:** O estudo teve lugar entre 24 de fevereiro de 2018 e 19 de janeiro de 2019 avaliando utentes, voluntariamente inscritos, a residir em centros de acolhimento temporários de Coimbra (CAIS, Casa, Casa Abrigo Padre Américo) e apoiados pelo grupo de Rua Reduz, pelo Centro Municipal de Inserção Social e pelas associações Sol Nascente e YHMIDA +. Além do observação dermatológica, eram recolhidos dados demográficos, peso, altura e os antecedentes pessoais (ex.: doença mental, comportamentos aditivos, infeção VIH). Alguns participantes preencheram ainda o questionário Dermatology Life Quality Index (DLQI). **Resultados:** As 111 pessoas avaliadas tinham uma média de idades de 47,0 anos, sendo 83,8% do sexo masculino, maioritariamente solteiros (60,7%) ou divorciados (29,2%), de nacionalidade portuguesa (86,5%) e com baixa escolaridade (63,9% com habilitações até ao 6º ano). As doenças de pele mais observadas foram eczemas, feras pedis, onicomicose, dermatite seborreica e calosidades. Das 54 sem-abrigo observados que preencheram o DLQI, a maioria (85,1%) referiu pouco ou nenhum efeito sobre a sua qualidade de vida. **Conclusão:** A maioria dos utentes que encontramos eram ligeiros e facilmente tratáveis, e que associamos aos bons cuidados de alimentação e higiene existentes nos centros de acolhimento temporários, bem como à articulação existente entre estas unidades e os cuidados de saúde primários. Os nossos dados foram obtidos numa população de sem-abrigo sem caso, a residir em alojamento temporário, e não sendo certamente representativa da patologia dermatológica que poderíamos encontrar numa população de sem-abrigo sem teto, onde a permanência na rua, associada a cuidados de higiene e alimentação desadequados, se traduziria certamente, quer em maior prevalência quer em maior gravidade da patologia dermatológica.

PALAVRAS-CHAVE – Doenças da Pele; Pessoas em Situação de Rua; Populações Vulneráveis.

Dermatological Pathology in a Homeless Population

ABSTRACT – Introduction: The homeless population has a higher risk for skin diseases. Life on the streets, associated with poor hygiene and eating habits, higher prevalence of addictive behaviors and psychiatric comorbidities make this population more susceptible to dermatosis. Our objective was to perform a dermatological examination, as complete as possible, of the homeless people accompanied by the Project of Intervention within the homeless population of Coimbra. After diagnosing a dermatosis, the adequate treatment is sought and started, whenever required. Further management and follow-up are conducted in consultation of Dermatology. Furthermore, awareness and education for the importance of all the people observed. Material and Methods: The study was carried out between February 24, 2018, and January 19, 2019, evaluating individuals voluntarily enrolled who were living in temporary residence for homeless people in Coimbra (CAIS, Casa, Casa Abrigo Padre Américo).

Correspondência: Bárbara Fernandes
Serviço Dermatológico, IPO de Coimbra
Av. Bessaia Bateria, 95
3000-275 Coimbra - Portugal
E-mail: barbarafernandes70@gmail.com
DOI: https://doi.org/10.32019/epdv.77.3.1102

Recebido/Received: 2019/07/23
Aprovado/Accepted: 2019/10/10
© Autor (s) ou (s) em(s) 2019. Publicado sob uma licença CC BY-NC. Não é permitido a reprodução ou a distribuição sem a autorização do autor.

Dr. Helena Estrela (coord.) / Saberes

Um "porto de abrigo" para quem mais precisa

O contributo de pandemia levou os estudantes da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra a prestar cuidados de saúde primários aos sem-abrigo da cidade. Duas participantes contam-nos tudo sobre esta ação.

Na primeira vez que prestámos apoio a doentes sem-abrigo, no âmbito do projeto Saúde Sobre Rodas, Joana Rodrigues e Cláudia Santos sensibilizaram a comunidade das necessidades desta população (1) por forma a ser possível, em locais, encontramos várias pessoas que experimentam os seus problemas. "Têm uma necessidade maior", conta Joana Rodrigues. "É preciso perceber que estamos a fazer a diferença e a grande parte dessas pessoas pensam em si mesmas". O projeto Saúde Sobre Rodas surgiu há cerca de 10 anos, na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, com o objetivo de participação de estudantes no apoio a populações sem-abrigo. Durante a pandemia da Covid-19, foi identificada uma necessidade de sensibilização dos habitantes do sem-abrigo dos cuidados de saúde. A partir de outubro, conta Cláudia Santos, as estudantes iniciaram a realização de visitas de trabalho junto desta população, efetuando visitas aos doentes, e implementando ações, apoiando a prestação de cuidados e realizando sessões de educação para a Saúde no âmbito da Covid-19. O trabalho no terreno permitiu às jovens enfermeiras conhecer a realidade dos sem-abrigo de mais próximo.



Trabalho desenvolvido no âmbito do projeto Saúde Sobre Rodas.

66 **Ferir que este contexto de pandemia mata a todos, que é necessário olhar mais para o que nos rodeia e não fazer de conta que não vemos certas situações.**



A implementação do projeto Saúde Sobre Rodas, no âmbito do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto Saúde Sobre Rodas.



AValiação Dermatológica e Cuidados Básicos de Saúde numa População em Situação de Sem Abrigo

MARINA MONTEZUMA VAQUINHAS¹
BÁRBARA FERNANDES¹
BÁRBARA FERREIRA¹
JOANA RODRIGUES²
DIANA SANTOS³

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

1. ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA; 2. SERVIÇO DERMATOLÓGICO DO COIMBRA; 3. SERVIÇO DE DERMATOLOGIA, CENTRO HOSPITALAR DE COIMBRA, HESUS DA SILVA (COIMBRA, BLOQUEIO UNIVERSITÁRIO DE BREST, LEON, BRETAGNE AFRANCESA) E CENTRO DE FISIOTERAPIA E CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (COIMBRA, PORTUGAL)

PALAVRAS-CHAVE: Doenças da Pele, População em Situação de Sem Abrigo, Populações Vulneráveis

OBJETIVOS
Caracterizar idades demográficas/antecedentes pessoais/idade analíticas (antropométricas) a população em situação de sem-abrigo que é apoiada por várias respostas locais de Coimbra e realizar uma avaliação dermatológica (sempre que possível) completa.

MATERIAIS E MÉTODOS
Estudo descritivo e observacional decorreu entre 2018 e 2019.
Avaliando beneficiários de diferentes respostas locais de Coimbra:
1. Associação Integrar (IAS e Cozinha Solidária).
2. Casa Abrigo Padre Américo.
3. Centro de Acolhimento Temporário Fera.
4. SolNascente (HDA).
5. Equipa de Rua Reduz.
Todos os utentes participaram voluntariamente no preenchimento de questionários e análises biológicas foram sempre salvaguardadas.
A recolha de dados demográficos (idade, sexo, estado civil, habilitações literárias), dados antropométricos, antecedentes pessoais e de saúde oral, foi realizada pela equipa de enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e a avaliação dermatológica por duas médicas dermatologistas.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Características de amostra	83,8% - Sexo Masculino	47,0 anos - Média de idades	60,7% - Solteiro	86,5% - Nacionalidade portuguesa	63,9% - Habilitação até ao 6º ano	Índice de Massa Corporal (IMC) médio: 24,8 kg/m ²
Problemas de saúde	43,2% - Doença Alérgica	42,3% - Tontoequivalência	43% - 4 a 5 dentes	93% - Casos de Doença de pele	85,5% - Dermite seborreica	Diagnóstico dos dados da pele (IMC): Dermite seborreica (14,8%) Outras lesões dermatológicas
Intervenções	<p>Intervenção terapêutica</p> <p>Situações que necessitaram de uma observação em ambiente especializado foram encaminhadas Consulta de Dermatologia</p> <p>Realizações educativas pelas profissionais de saúde</p> <p>Atenção à higiene corporal (shampoo, gel higiene, hidratante corporal, desodorizante, esmalte de dentes, pasta de dentes e linha de unha)</p> <p>Consenso-Protocolo Pensamento da realidade perante as ações de encaminhamento sobre doença respiratória</p> <p>Higiene das mãos e desinfeção regular. As ações que participam nestas sessões de esclarecimento, tem sido efetuadas desde que iniciamos a atuação de proteção de doentes.</p>					

Esta população encontra-se em grande situação de vulnerabilidade social e de saúde e que na maioria das situações não recebem aos cuidados de saúde primários/diferenciados, sendo imperativo que os profissionais de saúde em articulação com a área social se mobilizem e atuem no terreno, assegurando a informação e o empoderamento em saúde desta população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
Batistag, S., Menard, A., Trest, Dupont, H., Roux, L., Chouquet, D., Grenier, C., Roulet, D., & Brochez, P. (2020). Prevalence of skin infections in homeless homeless. European Journal of Dermatology. EJD, 19(5), 362-366.
Liu, C. Y., Chu, S. J., & Watt, J. P. (2020). Communicable disease among people experiencing homelessness in California. Epidemiology and Infection, 148, e185. https://doi.org/10.1017/S0950268820000072
Rauil, D., Roussel, C., & Brochu, P. (2001). Infections in the homeless. The Lancet Infectious Diseases, 1(2), 77-84. https://doi.org/10.1016/S1473-3099(00)00072-2

Outras iniciativas...

Atividades no Gabinete de
aconselhamento:
Mais Saúde

Recolha de bens
alimentares/produtos
de higiene para os
**Cabazes Natal Mais
Saúde**



Oficina do Sorriso: saúde
oral e alimentação saudável
em idade escolar



Nomes:
Ana Vitor
Inês Campos
Mariana Bastos
Margarida Sampaio
Marina Montezuma

23 dezembro 2021

CAMPANHA VAMOS AQUECER COIMBRA

DE 9 DE DEZEMBRO DE 2021
A 28 DE FEVEREIRO DE 2022



associação integrar



RECOLHA DE COBERTORES, AGASALHOS, CEVADA, LEITE
GUARDANAPOS E COPOS DE PAPEL PARA DISTRIBUIÇÃO
ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO



Cofinanciado por:



Organização:



Saúde
da
Mulher

PERMITE DESENVOLVER
DIVERSAS “SOFT
SKILLS”

ATENÇÃO

CAPACIDADE DE OUVIR

CIDADANIA

COMPREENSÃO

COMPROMISSO

EMPATIA

ESPIRITO DE AJUDA

PLANEAMENTO

RELAÇÃO

RESPEITO PELO OUTRO

RESPONSABILIDADE

SOLIDARIEDADE

TRABALHO EM EQUIPA



MUITO OBRIGADA



Escola Superior de
Enfermagem de Coimbra

